

PESQUISAR
BLOG

SINALIZAR
BLOG

Próximo blog»

Criar um blog | Login

Plano Geral-Marcos Rocha

"O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Não sabe que tudo na sua vida depende das decisões políticas. É tão desinformado que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Desconhece que da sua ignorância política -- da alienação e da omissão -- nascem a prostituição, a miséria, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político corrupto, vigarista e demagogo". Bertoldt Brecht.

QUINTA-FEIRA, OUTUBRO 25, 2007

Quem são os usuários assumidos de maconha e cocaína no Brasil? O estudo da FGV revela que estão no topo da pirâmide social brasileira. O que fazer?



Marcelo Néri, 42 anos, economista da Fundação Getúlio Vargas, formado em Princeton, é um dos maiores especialistas em estatísticas e análises de questões sociais no Brasil. Ele é o coordenador do estudo que mostra que os consumidores de drogas como a maconha e a cocaína estão no topo da pirâmide social brasileira. São em sua quase totalidade homens de até 29 anos,

AINDA VISANDO
CONHECER MELHOR
O PERFIL DOS
BLOGNAUTAS QUE
FREQUENTAM ESTE
PLANO GERAL,
FAVOR INFORMAR
SEU NÍVEL DE
ESCOLARIDADE:

- Fundamental Completo
- Médio ou Técnico Completo
- Superior Completo
- Pós-Graduado Completo

Vote

[Exibir resultados](#)

Votes até o momento: 21

E, PARA SABER SE
VOCÊ É DO TIME
LULUZINHAS OU
PARTE DO CLUBE
BOLINHA, INFORME
POR GENTILEZA:

- FEMININO
- MASCULINO

Vote

[Exibir resultados](#)

brancos, oriundos de famílias com renda superior a R\$ 6.000,00 (seis mil reais) / mês.

Quem são os consumidores de drogas no Brasil de hoje? É possível traçar um perfil sócio-econômico dos cheiradores de cocaína e dos maconheiros que financiam e justificam a existência do tráfico? Como todos já sabem, a tese defendida pelo filme *Tropa de Elite* é de que quem consome é tão responsável pela violência e pela criminalidade nos grandes centros quanto os próprios traficantes.

A resposta a estas questões foi a matéria que abriu o *Jornal da Globo* de anteontem e está em manchete de capa do *Jornal do Brasil* de ontem, quarta-feira. Ambas as reportagens se basearam no estudo feito pelo economista Marcelo Néri, da Fundação Getúlio Vargas, que, segundo o Gilberto Dimenstein, é um dos maiores especialistas brasileiros em questões sociais. Ele deu o nome bastante criativo e oportuno de "*Droga de Elite*" a um dos capítulos do levantamento "*Estado da juventude: drogas, prisões e acidentes*".

No seu estudo, responde às indagações levantadas no primeiro parágrafo aí acima. Os técnicos utilizaram como base a última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE, feita em 2003, em que cerca de 0,06% da população entrevistada declarou ter gastos com drogas. Pode parecer um percentual pequeno, mas isso, projetado para o total da população brasileira, representa 108 mil pessoas, em todo o país, que assumem fazer uso regularmente de drogas ilícitas. E neste total não estão incluídos os que usam substâncias tóxicas, mas que não assumem de público que o fazem -- cujo número deve ser muito maior.

Por motivos óbvios, as circunstâncias dificultam a precisão das estatísticas: usar droga é crime previsto no Código Penal. Mas, pela primeira vez, é traçado um perfil do consumidor declarado de drogas no Brasil -- baseado em dados oficiais do IBGE.

O cruzamento dos números, feito por economistas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), confirma um padrão que, por vezes, aparece na tela do cinema, como em *Tropa de elite*: o homem, jovem, com poder aquisitivo alto e com acesso à universidade que compra drogas é real. E, segundo o coordenador do trabalho, Marcelo Néri, não tem medo de se mostrar porque considera-se imune à lei.

Vou numerar as principais conclusões para facilitar:

1) A média de gastos com droga dos que se declaram usuários é de **R\$ 75 por mês**, em valores corrigidos.

2) **72,54%** dos usuários assumidos de drogas ilegais fazem parte das

ESTATÍSTICAS DE ACESSOS A ESTE BLOG

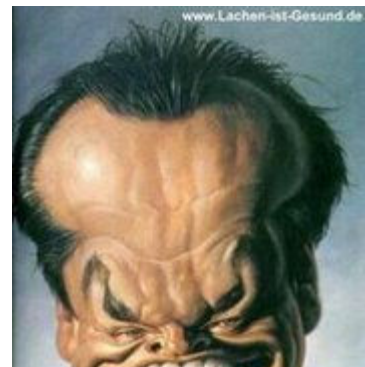
- Recorde de acessos num = 485 (Dia 07/11/07)
- Nos últimos 7 dias = 2.312
Média: 343 acessos/dia
- Ontem (11/11) = 312
- Anteontem (10/11) = 231
- No mês de outubro = 8.000
Média: 261 acessos/dia
- No mês de setembro: 3.100
Média: 110 acessos/dia

FOTOS SENSACIONAIS (O ÚNICO CRITÉRIO A QUALIDADE)



4 bocas, digo, bicos, para alimentar (Esta Seção Também Será Atualizada Diariamente)

ILUSTRAÇÕES, CHARGES E CARICATURAS ESPETACULARES



classes A e B da sociedade brasileira, sendo oriundos de famílias que têm renda superior a R\$ 6.000,00 (seis mil reais) / mês. Ou seja: estão situados no topo da pirâmide social brasileira.

3) Do total dos consumidores assumidos de drogas, **99,18%** são homens, **86,56%** têm entre 10 e 29 anos, **85,1%** são brancos e **80,46%** exercem o papel de filhos na família -- não sustentam a casa.

4) Esse usuário de classes mais altas tende mais a se mostrar por ter uma sensação de impunidade maior. Reflete as políticas de combate à droga centradas apenas no braço da oferta, e não da demanda. "Não acho que a repressão total funcione" -- opina o coordenador da pesquisa, Marcelo Néri -- "Se analisarmos o outro capítulo da pesquisa, o perfil do presidiário é o mesmo: homem, jovem, até 29 anos. A diferença está na renda".

5) Outra estatística que chamou a atenção dos pesquisadores da FGV é o acesso à educação de quem não tem medo de se declarar usuário. Para se ter uma idéia, apenas 4,04% da população entrevistada na Pesquisa de Orçamentos Familiares eram compostos por universitários. Porém, entre o universo dos que usam drogas, o índice aumenta para **29,69%**.

6) A pesquisa, que durou um mês e meio e está disponível na íntegra no site www.fgv.br, mostra como é a percepção da violência na opinião desses usuários. Perguntados se havia problemas relacionados a crimes na vizinhança, **63,62%** responderam sim. "Isso poderia ser considerado um fator afastado da elite, mas pode se referir, por exemplo, ao jovem que mora próximo à boca-de-fumo" - avalia Marcelo Néri.

Na reportagem do Jornal da Globo de terça-feira, a repórter contava como foi fácil, em apenas dois dias, produzir a matéria no campus da Universidade Federal de Santa Catarina, onde a maconha é consumida rotineiramente e de forma aberta, como se fosse totalmente liberada, nos intervalos entre as aulas. As baganas acesas passavam de mão em mão e de boca em boca, numa rodinha de universitários que batiam papo. O próprio reitor da UFSC reconheceu que, embora não tenha números para confirmar isso, sua percepção é de que o consumo de drogas vem aumentando substancialmente naquele campus ao longo dos últimos anos e praticamente nada pode ser feito, pois não há recursos humanos preparados para enfrentar o problema.

Postado por MARCOS ROCHA às 2:04 AM

6 comentários:

Manaíra /Porto Alegre - RS disse...



Jack Nicholson (Esta seção do blog é atualizada diariamente)

ASSISTA AO VÍDEO GRANDE ABOBOI UM DOS MELHORES DA TURMA DO CHARLIE BROWN (Veja partes 1, 2)

Loading...

VEJAM ALGUMAS IMAGENS DE ANGELINA JOLIE MULHER MAIS LI SEDUTORA E ATUANTE DO NC TEMPO:

Loading...

Quem sou eu



MARCOS ROCHA

Jornalista, Publicitário e Consultor de Marketing, atualmente em Uberaba Brasil)

[Visualizar meu perfil completo](#)

SEJA BEM-VINDO BLOG PLANO GERAL MARCOS ROCHA

Este blog está no ar desde setembro de 2006 e tem o objetivo de apresentar pontos de vista, as análises e